



Boletim do NuPAF

Ano 21, nº 55, Julho de 2016

**Informativo do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física & Saúde
Centro de Desportos/UFSC**

EDITORIAL

O binômio teoria e prática na atividade física e saúde

Seria muito conveniente e ao mesmo tempo irresponsável inferir que esta ciência pouco implica em ações práticas. Surfar na onda da crítica é, por vezes, estratégia ingênua. Injusto assim seria com a própria experiência empírica da área, que por muito não necessitou de ciência alguma. Entretanto, a Educação Física cientificou-se e dela será exigida respostas as tantas angústias sociais que implicam na relação Atividade Física e Saúde.

A visão científica da atividade física relacionada à saúde é relativamente recente e este fato está ligado à ampliação do conceito de saúde, que transcendeu o conceito na qual saúde estaria ligada apenas as relações defeituosas apresentadas pelo corpo. Esta visão, por vezes útil e ligada à biomedicina, mostrou-se reducionista e ofereceu características cartesianas aos processos científicos que estiveram interessados em estudar ferramentas eficazes para a promoção de saúde, entre elas, o exercício físico.

Os entendimentos iniciais sobre atividade física e saúde estiveram ligados aos pressupostos colocados acima, consequentemente a produção de conhecimento acompanhou esta lógica. Inicialmente, a atividade física como ferramenta de promoção de saúde foi justificado por pesquisas mostrando os efeitos fisiológicos positivos gerados após a prática de exercícios. É evidente que os resultados destas pesquisas são úteis e não

carecem, por consequência, de crítica interna, entretanto, essa ciência normal pode ser perversa quando justifica a atividade física pelas suas respostas e não consequências. Decorre como problema justificar programas interventivos e de reabilitação dentro desta perspectiva. Neste viés científico, condicionantes sociais, ambientais e psicológicos são desconsiderados no entendimento das causas que eventualmente estão relacionadas à saúde.

Portanto, ao ampliar o conceito de saúde, entendendo que é holística, ecológica e permeia todas as dimensões da vida em sociedade é preciso considerar que a causação das doenças, bem como, suas curas confunde-se com a manifestação popular. Isso que dizer que mesmo nas eventuais falhas biológicas do pragmatismo biomédico, o conceito etiológico do binômio saúde-doença está dotado de significados de ordem natural, psicossocial, socioeconômica e sobrenatural. O que parece é que a produção de conhecimento insiste em perceber o indivíduo sem alma, sem emoções; um corpo fora do contexto.

Decorre daí a necessidade de uma ciência aplicada per si, engajada e articulada socialmente, em que o sujeito possa ser investigado dentro da sua realidade. Não se pretende evidentemente fazer uma crítica leviana a esta ciência, mas são identificados para essa relação dois problemas

flagrantes. Primeiro a atividade física passa a ser entendida como repetição de movimentos, protocolados em função do tempo, frequência e intensidade; e segundo as explicações científicas para a relação com a saúde passam a ser parciais.

No primeiro caso, passa-se a desconsiderar que a atividade física, mais que repetição de movimento, é também consequência de intenções. Apenas a título de exemplo, são raros os estudos que se dedicam a estudar os diferentes tipos de atividade física nas diversas populações. Decorre daí questões muito simples como: é possível propor programas interventivos em atividade física desconhecendo a preferência de uma população? Ao que parece o sucesso em responder esta questão tem sido atrelada mais a sensibilidade dos pesquisadores do que ao conhecimento das populações investigadas.

A emergência desta ciência coloca algumas contradições, resolvê-las não é tarefa simples, tão pouco deveria ser. Como princípio sugere-se o exercício da crítica, o estímulo do pensamento divergente e a manutenção da honestidade intelectual.



Thiago Sousa Matias

Doutor em Educação Física (UDESC)

Professor do Colégio de Aplicação, UFSC

CURSOS MINISTRADOS

No dia 10 de junho foram realizados dois cursos oferecidos para os alunos do curso de Educação física, e alguns convidados, tendo como organizadores o professor Dr. Cassiano Rech, e as alunas de mestrado Sofia Wolker e Lúcia Tonosaki. Os cursos ministrados foram: “Curso de princípios de Acelerometria”, pela MS. Cláudia O. Alberico, e “Medidas de ambiente, utilização do ArcGIS” pelo professor Dr. Adalberto. Ambos professores fazem parte do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida na Pontifícia Universidade Católica do Paraná.



PARTICIPANTES DO NUPAF NO SIMPÓSIO NORDESTINO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE



Em junho, entre os dias 9 e 11, foi realizado na cidade de Caruaru – Pernambuco o XIII Simpósio Nordestino de Atividade Física e Saúde, com o tema: Organização urbana para atividade física e lazer. Participaram do evento duas participantes do Nupaf, Lisandra Konrad como palestrante de uma mesa redonda, cujo o tema era “Experiências exitosas de atendimento à comunidade na promoção da atividade física e saúde” e Camila Tomicki que

apresentou três trabalhos, intitulado “Programa VAMOS: Percepção dos participantes para mudança do comportamento”, “Análise de sobrevivência de idosos em um projeto de atividade física em ambiente comunitário: Programa VAMOS 1.0” e “Avaliação pelo modelo RE-AIM de programas de mudança de comportamento para atividade física e alimentação saudável no Brasil: uma revisão sistemática”, as mesmas também divulgaram o CBAFS que será realizado em 2017 na cidade de Florianópolis, organizado pelo Nupaf, assim como o Programa VAMOS, coordenado pela professora Dr^a. Tânia R. B. Benedetti, sendo um dos Programas desenvolvido no núcleo.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DEFESAS E QUALIFICAÇÕES

No atual trimestre, aconteceram defesas de teses bem como qualificações de projetos de mestrado de alguns integrantes do NuPAF. Desejamos a todos muito sucesso em suas conquistas e caminhadas.

- **Alexsandra da Silva Bandeira (Mestrado/Qualificação):** “Efetividade e variáveis mediadoras de uma intervenção voltada à redução do tempo de tela em escolares de Fortaleza, Ceará”. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kelly Samara da Silva.

- **Bruno Gonçalves Galdino da Costa (Mestrado/Qualificação):** “Efeito de uma intervenção multicomponente sobre o tempo gasto em atividade física no período escola”. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Kelly Samara da Silva.

- **Marina Christofoletti dos Santos (Mestrado/Qualificação):** “Multimorbidade de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prevalência e associação com indicadores sociodemográficos, de atividade física e de comportamento sedentário”. Orientador: Prof. Dr. Giovâni Firpo Del Duca.

-Moane Marchesan Krug (Doutorado/Defesa): “Gasto energético, consumo de oxigênio, equivalentes metabólicos e frequência cardíaca durante a prática de exergames”. Orientadora: Profa. Dra. Aline Rodrigues Barbosa.

-Mônica Costa Silva (Mestrado/Qualificação): “Programa VAMOS: indicações de instrumentos para a avaliação de nível de atividade física e consumo alimentar”. Orientadora: Profa. Dra. Tânia R. Bertoldo Benedetti.

- Sofia Wolker Manta (Mestrado/Qualificação): “Distribuição e qualidade dos espaços públicos para atividade física de lazer em Florianópolis, SC: Relação com indicadores sociodemográficos”. Orientador: Prof. Dr. Cassiano Ricardo Rech.

ACONTECE NO NuPAF: VENHA PARTICIPAR COM A GENTE!

Oficinas: As quartas-feiras, às 14h, acontecem as oficinas para o desenvolvimento de investigações científicas em Educação Física. Este projeto tem como objetivo qualificar estudantes da graduação e pós-graduação vinculados ao núcleo, com atividades voltadas a produção de trabalhos e artigos científicos.

Atualização científica: Quartas-feiras, mensalmente, às 16h, acontecem as reuniões científicas do núcleo. Estas reuniões são mediadas pela Dra. Aline Gerage e oportunizam a apresentação e discussão de artigos recentes, com intuito de promover atualização dos discentes na temática atividade física e saúde.

Projetos de pesquisa e extensão: O NuPAF também está envolvido em diversos projetos de pesquisa e extensão. Os públicos dos projetos variam de crianças e adolescentes até idosos. Visite nosso site ou página no facebook para ter mais detalhes das atividades desenvolvidas pelo grupo.

PARA PARTICIPAR:

Os interessados em ingressar nas atividades desenvolvidas pelo núcleo podem buscar mais informações em nosso espaço físico – Centro de Desportos, sala 48, ou por e-mail: nupaf@contato.ufsc.br (Fone: 37218519).

PRÓXIMOS EVENTOS

Data	EVENTOS NACIONAIS (local)	Deadline
22 a 24/09/2016	XIII Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade	10/08/2016
06 a 08/10/2016	39º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte (São Paulo/SP)	08/08/2016
Novembro	II Simpósio de Atividade Física e Saúde da Região Centro-Oeste (Cuiabá/MT)	Em breve
Novembro	II Simpósio Sul Brasileiro de Atividade Física e Saúde (Criciúma/SC)	Em breve
09 a 12/11/2016	VI Congresso Brasileiro de Metabolismo, Nutrição e Exercício	Em breve
08 a 10/12/2016	II SIPES. Simpósio internacional de pesquisa em estilo de vida e saúde (Porto de Galinhas/PE)	Em breve

Boletim do NuPAF

Publicação do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde
Coordenação: Kelly Samara da Silva
Produção: Mônica Costa e Jaqueline Aragoni
Tiragem: 100 exemplares. Distribuição gratuita e dirigida.
Contato: www.nupaf.ufsc.br / (048) 3721-8519 / Voip (048)37216240